



**eucatex**

**Eucatex S.A. Indústria e Comércio e  
Sociedades Controladas**

**Demonstrações Financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2016, de  
2015 e parecer dos auditores independentes**

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Indústria e Comércio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 20 de março de 2017.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Indústria e Comércio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 20 de março de 2017.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

### Orçamento de Capital Exercício 2017

<b>Descrição</b>	<b>Valores</b>
Investimentos Industriais	5.000
Sustentação e Manutenção Fabril	28.000
Investimentos Florestais	45.000
<b>Total</b>	<b>78.000</b>

## **Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Eucatex S.A. Indústria e Comércio**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Eucatex S.A. Indústria e Comércio** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Ativos biológicos mensurados ao Valor Justo**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.17 e nº 15, os ativos biológicos são mensurados a valor justo, na periodicidade trimestral e determinados por meio do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, cujo valor presente do fluxo de caixa descontado é determinado com base em metodologia específica para refletir os modelos econômicos de uma unidade de negócios exclusiva para o plantio de eucalipto. Na determinação dessa metodologia, são utilizadas premissas que envolvem alto grau de julgamento da Administração da Companhia e suas controladas, como por exemplo: Fluxos de caixa líquido, Taxa de descontos, volume de colheita e periodicidade para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

### **Como o escopo de nossa auditoria respondeu ao assunto**

Nossos procedimentos de auditoria consideraram a avaliação dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas, o envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, inclusive foram realizados testes em bases amostrais do recálculo do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparados pela Administração da Companhia e suas controladas, comparação com as informações obtidas de fontes externas, quando disponíveis, e realização de testes documentais para suportar os dados utilizados nas premissas de cálculo do valor justo, e avaliação da adequada divulgação dessas informações nas demonstrações contábeis.

### **Reconhecimento de receita**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.24 e nº 31, o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os aspectos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos e no momento adequado. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela Companhia e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

### **Como o escopo de nossa auditoria respondeu ao assunto**

Nossos procedimentos de auditoria para cobrir o risco de erros materiais no reconhecimento da receita incluíram, entre outros:

- ✓ Avaliação e teste de controles internos que abrangem a estimativa do prazo médio de entrega por região geográfica no Brasil, bem como a identificação das vendas não entregues e que, conseqüentemente, não cumprem os critérios para reconhecimento;
- ✓ Recálculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia e suas controladas para estornar receitas de vendas faturadas e não entregues no período contábil adequado;
- ✓ Teste documental, em bases amostrais de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a adequação do relatório que demonstra as notas fiscais faturadas e não entregues no período. Tal relatório é base para o cálculo de estorno da receita de vendas faturadas e não entregue.
- ✓ Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### **Estimativa de realização dos tributos diferidos**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.20 e nº 10, a Companhia mantém registrados créditos tributários no saldo Consolidado, oriundos de diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social, substancialmente, esses créditos foram registrados na medida em que a Administração considera provável que a Companhia e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro suficientes para compensar os saldos desses créditos. Nessa consideração a Administração da Companhia e suas controladas, estabelecem substanciais julgamentos que visam estimar sua realização futura, como por exemplo na determinação das seguintes premissas: - Fluxo de Caixa Descontado - trazido a valor presente; Taxas de descontos; Projeções de crescimento; e Projeções de despesas e custos. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

### **Como o escopo de nossa auditoria**

#### **Respondeu ao assunto**

Nossos procedimentos de auditoria consideraram o envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, através da revisão das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração; a consistência das projeções de rentabilidade futura preparadas pela Administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas, e avaliação da adequada divulgação dessas informações nas demonstrações contábeis.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação com o exercício de 31 de dezembro de 2016, foram auditadas por outros Auditores Independentes, que emitiram relatório sem modificação de opinião em 09 de março de 2016.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do Auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas.

### **Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 20 de março de 2017.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 031522/F**

**Mauro de Almeida Ambrósio**  
**Contador CRC 1SP 199692/O-5**

## Resultado de 2016

### Destaques

# 4T16

**Receita Líquida de R\$ 284,5 milhões (-1,7%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 46,7 milhões (+1,9%), com margem de 16,4%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 14,0 milhões (+182,9%)**

**Exportações com crescimento de 51,3% no Volume e 17,6% na Receita Líquida**

# 2016

**Receita Líquida de R\$ 1.144,5 milhões (+0,1%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 185,8 milhões (-5,5%), com margem de 16,2%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 53,5 milhões (+140,0%)**

**Exportações com crescimento de 41,9% no Volume e 22,9% na Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Receita Líquida	284,5	289,4	-1,7%	1.144,4	1.143,3	0,1%
Lucro Bruto	85,7	77,7	10,3%	323,4	334,8	-3,4%
Margem Bruta (%)	30,1%	26,8%	3,3 p.p.	28,3%	29,3%	-1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	43,8	41,6	5,2%	165,8	184,9	-10,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	15,4%	14,4%	1 p.p.	14,5%	16,2%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	11,0	0,7	1499,1%	33,5	10,5	218,9%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>14,0</b>	<b>5,0</b>	<b>182,9%</b>	<b>53,5</b>	<b>22,3</b>	<b>140,0%</b>
Endividamento Líquido	332,1	333,9	-0,5%	332,1	333,9	-0,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,8	-2,4%	1,8	1,7	5,3%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>46,7</b>	<b>45,9</b>	<b>1,9%</b>	<b>185,8</b>	<b>196,7</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1 p.p.</b>

## Comentários da Administração

O ano de 2016 iniciou sob os efeitos da deterioração dos indicadores econômicos ocorrida em 2015, que se manteve durante todo o período. No final do segundo e começo do terceiro trimestres, com a mudança no comando do governo, chegou-se a acreditar numa retomada da atividade econômica, que se daria com a melhora dos níveis de confiança do consumidor e da indústria, o que acabou por não se confirmar.

A baixa atividade econômica, o crescimento do desemprego, juros altos e as turbulências políticas impactaram negativamente os principais segmentos de atuação da Companhia, a indústria moveleira e a construção civil, refletindo no desempenho dos seus resultados. Segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado interno de painéis retraiu 2,2% neste ano. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias da construção civil, vem apresentando queda nos últimos anos, 11,5% em 2016 e 12,6% em 2015.

Para 2017, as expectativas são: juros menores, taxas de inflação mais baixas, melhora nos índices de confiança do consumidor e da indústria, além do crescimento discreto do emprego, resultando na diminuição do alto endividamento das empresas e famílias. Tais fatores, unidos à liberação do FGTS, possibilitam a retomada dos investimentos e do consumo, porém a recuperação das atividades econômicas ainda deve ser lenta.

Desde 2015, a Companhia vem se preparando para a retomada da economia e para o crescimento das exportações, modernizando e adequando suas linhas de produtos, reduzindo custos e investimentos, visando preservar os seus negócios durante o período que se mantém desafiador.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T16 e em 2016, apresentaram retração de 5,9% e 2,5%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pela queda nas vendas no mercado interno. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou crescimento de 11,8% no 4T16 – com aumento dos volumes vendidos de MDP (+10,0%) e MDF (+14,5%), e queda em Chapa de Fibra (-4,5%). Com relação ao ano de 2016, o mercado como um todo registrou aumento de 3,7%, sendo 8,9% em MDP e 1,1% em MDF, e queda de 5,3% em Chapa de Fibra em relação aos mesmos intervalos de 2015.

Ainda neste Segmento, destacam-se as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada, apresentando crescimento tanto no trimestre quanto no ano. Houve aumento de 51,3% em volume e 17,6% na Receita Líquida, na comparação trimestral e de 41,9% e 22,9% respectivamente, em 2016. Este resultado está relacionado ao crescimento das vendas de T-HDF/MDF e de MDP, cuja exportação era incipiente em 2014 e que passaram a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade em 2015, mantendo também o seu ritmo de expansão neste ano. O crescimento das vendas para o mercado externo do setor, no 4T16 e em 2016, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, segundo a IBÁ, foi de 61,6% e 62,1% respectivamente. O expressivo crescimento das exportações ajuda a regular a oferta no Mercado Interno, sendo que, em 2016, as vendas para o mercado externo somaram mais de 1 milhão m<sup>3</sup>.

As vendas físicas de Tintas da Companhia permaneceram estáveis no 4T16 (+0,3%) e recuaram 3,7% em 2016, quando comparadas ao mesmo período de 2015. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 5,7% em 2016.

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

<b>Vendas Físicas</b>	<b>4T16</b>	<b>4T15</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Painéis de Madeira (MI)	127	146	-13,0%	140	153	-8,3%
Painéis de Madeira (ME)	227	150	51,3%	215	152	41,9%
Tintas	304	303	0,3%	342	355	-3,7%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

### **Receita líquida**

<b>Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)</b>	<b>4T16</b>	<b>4T15</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Segmento Madeira	199,5	208,5	-4,3%	820,6	850,3	-3,5%
Segmento Tintas	68,4	65,7	4,1%	260,0	253,7	2,5%
Outros	16,6	15,2	9,2%	63,9	39,2	63,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>284,5</b>	<b>289,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1.144,5</b>	<b>1.143,3</b>	<b>0,1%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 284,5 milhões, ante R\$ 289,4 milhões no 4T15, contração de 1,7%. No ano de 2016, a Receita Líquida Total permaneceu estável em relação a 2015, atingindo R\$ 1.144,5 milhões, contra R\$ 1.143,3 milhões.

No Segmento Madeira, a queda da receita foi menor que a queda no volume, devido à considerável participação de produtos de maior valor agregado, bem como dos aumentos de preços praticados. A Receita das Exportações, mesmo diante de forte desvalorização cambial, apresentou expansão de 17,6% no 4T16 e de 22,9% em 2016, reflexo da ascensão contínua desse mercado.

O Segmento de Tintas registrou incremento de 4,1%, no trimestre, e de 2,5%, no ano, na Receita Líquida, resultado dos preços praticados mais elevados (+6,4%), em 2016 em relação ao ano de 2015.

### **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

No 4T16, as pressões nos custos foram menores, devido à variação cambial negativa, que contribuiu para queda de preços dos insumos cotados em dólar. Além desse aspecto, a Companhia vem trabalhando na redução de custos fixos e variáveis, cujo resultado refletiram nos valores apurados neste trimestre. No ano, praticamente verifica-se a estabilidade do CPV em relação a ROL.

### **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 85,7 milhões no 4T16, contra R\$ 77,7 milhões no 4T15, aumento de 10,3%. A Margem Bruta do trimestre alcançou 30,1%, 3,3 pp superior ao 4T15. No ano de 2016, o Lucro Bruto foi de R\$ 323,4 milhões e a Margem Bruta 28,3%, inferior em 1,0 pp, refletindo o menor ajuste do ativo biológico.

## Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(13,7)	(14,6)	-6,2%	(57,1)	(56,3)	1,3%
Vendas	(42,9)	(43,9)	-2,2%	(168,8)	(168,6)	0,1%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(56,6)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(225,9)</b>	<b>(224,9)</b>	<b>0,4%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-19,9%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-19,7%</b>	<b>0 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,4)	1,2	-132,3%	(0,8)	1,9	-142,4%

As despesas administrativas, no 4T16, tiveram uma queda de 6,2%, em relação a igual período do ano anterior, reflexo dos ajustes que vem sendo promovidos na estrutura da Companhia; e no acumulado do ano, houve um crescimento de 1,3%.

Já nas despesas comerciais, quando comparado o 4T16 ao 4T15, verifica-se uma redução de 2,2%, resultado do esforço da Companhia na contenção das despesas comerciais fixas. Isso também pode ser observado nas despesas operacionais que apresentaram queda de 3,2% em relação ao ano anterior. Em 2016, ambas as rubricas permaneceram estáveis em relação a 2015.

A Companhia reduziu, aproximadamente, R\$ 12 milhões de despesas fixas em 2016, fruto do esforço da administração na melhoria dos resultados.

## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente somou R\$ 46,7 milhões, aumento de 1,9% em relação ao alcançado no 4T15. A margem EBITDA recorrente atingiu 16,4%, ante 15,9% obtido em igual período do ano anterior. Em 2016, os valores foram R\$ 185,8 milhões para o EBITDA recorrente e 16,2% de margem EBITDA recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Lucro Líquido	11,0	0,7	1499,1%	33,5	10,5	218,9%
IR e CS	(0,5)	0,7	-180,3%	2,9	(22,9)	-112,8%
Resultado Financeiro Líquido	15,2	14,7	3,0%	40,1	112,5	-64,3%
<b>LAJIR</b>	<b>25,7</b>	<b>16,1</b>	<b>59,6%</b>	<b>76,6</b>	<b>100,1</b>	<b>-23,5%</b>
Depreciação e Amortização	26,4	34,4	-23,2%	119,1	129,2	-7,8%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>52,1</b>	<b>50,5</b>	<b>3,2%</b>	<b>195,7</b>	<b>229,3</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,3%</b>	<b>17,4%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>17,1%</b>	<b>20,1%</b>	<b>-3 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(8,3)	(8,9)	-6,3%	(29,8)	(44,3)	-32,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>43,8</b>	<b>41,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>165,8</b>	<b>184,9</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>3,0</b>	<b>4,3</b>	<b>-30,3%</b>	<b>20,0</b>	<b>11,8</b>	<b>69,7%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>46,7</b>	<b>45,9</b>	<b>1,9%</b>	<b>185,8</b>	<b>196,7</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1 p.p.</b>

### Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T16 somou R\$ 14,0 milhões, crescimento de 182,9%, quando comparado ao 4T15, e no acumulado do ano R\$ 53,5 milhões, 140,0% superior ao ano anterior.

### Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2016, somava R\$ 332,1 milhões e representava 1,8 X o EBITDA recorrente, apresentando redução em relação ao informado no trimestre anterior e ao ano de 2015.

Endividamento (R\$ MM)	2016	9M16	Var. (%)	2015	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	241,3	227,8	5,9%	210,6	14,6%
Dívida de Longo Prazo	114,4	135,0	-15,3%	140,9	-18,8%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>355,7</b>	<b>362,8</b>	<b>-2,0%</b>	<b>351,5</b>	<b>1,2%</b>
Disponibilidades	23,6	24,3	-2,9%	17,6	33,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>332,1</b>	<b>338,6</b>	<b>-1,9%</b>	<b>333,9</b>	<b>-0,5%</b>
% Dívida de curto prazo	68%	63%	5 p.p.	60%	8 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,7</b>	<b>5,3%</b>

### Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 24,9 milhões no 4T16 e R\$ 92,9 milhões em 2016, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais. Para 2017, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 16,0%, em relação a 2016, R\$ 78,0 milhões, com foco nos investimentos de sustentação.

### Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto "custo", o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## **Mercado de Capitais**

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram 2016 cotadas a R\$ 2,81. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 260,3 milhões, cerca de 22% do valor patrimonial.

## **Sobre a Eucatex**

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.486 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

## **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T16, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes.*

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de dezembro de 2015**

(Em milhares de Reais)

Notas	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	48	51	13.860	3.901
Títulos e valores mobiliários	6	5.023	1.994	9.692	13.684
Contas a receber de clientes	7	97	97	228.463	212.632
Partes relacionadas	14	65.607	9.335	-	-
Estoques	8	-	-	187.314	215.549
Impostos a recuperar	9	2.039	3.749	22.982	15.696
Despesas antecipadas	-	-	-	3.089	1.917
Outros créditos	11	506	-	2.071	3.844
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>73.320</b>	<b>15.226</b>	<b>467.471</b>	<b>467.223</b>
<b>Não circulante</b>					
Ativo realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	7	-	-	19.497	25.558
Partes relacionadas	14	134.622	132.865	-	-
Impostos a recuperar	9	77	-	2.221	3.408
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	46.562	38.465
Bens destinados a venda	-	-	-	448	474
Propriedade para investimento	12	-	-	25.455	25.133
Depósitos judiciais	-	760	748	6.761	14.414
Outros Créditos	11	-	-	14.227	15.536
		<b>135.459</b>	<b>133.613</b>	<b>115.171</b>	<b>122.988</b>
Ativo permanente					
Investimentos	13	1.154.816	1.119.450	-	-
Ativos biológicos	15	-	-	402.744	383.807
Imobilizado	16	877	-	1.028.811	1.044.136
Intangível	17	-	-	251	267
		<b>1.155.693</b>	<b>1.119.450</b>	<b>1.431.806</b>	<b>1.428.210</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.291.152</b>	<b>1.253.063</b>	<b>1.546.977</b>	<b>1.551.198</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.364.472</b>	<b>1.268.289</b>	<b>2.014.448</b>	<b>2.018.421</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de dezembro de 2015**

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	19	1.174	7.285	133.534	150.151
Empréstimos e financiamentos	18	154	16.884	228.808	185.449
Obrigações trabalhistas	20	-	-	27.303	31.739
Obrigações tributárias	21	-	879	9.874	11.964
Partes relacionadas	14	109.694	26.647	-	-
Tributos parcelados	22	1.562	1.464	28.335	44.400
Adiantamento de clientes	-	42	274	11.939	10.170
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	32.383	27.609	65.913	61.140
Lucros não realizados	-	-	-	-	11.777
Debêntures a pagar	25	-	-	12.522	25.168
Provisão para perdas com investimentos	13	4.814	-	-	-
Contas a pagar	23	-	-	20.407	20.029
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>149.823</b>	<b>81.042</b>	<b>538.635</b>	<b>551.987</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	114.365	128.678
Tributos parcelados	22	11.042	11.496	32.123	38.376
Imposto de renda e contribuição social/diferido	26	2.387	2.423	94.780	88.332
Provisão para demandas judiciais	24	-	-	33.365	25.472
Debêntures a pagar	25	-	-	-	12.220
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>13.429</b>	<b>13.919</b>	<b>274.633</b>	<b>293.078</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	27	488.183	488.183	488.183	488.183
Reservas de reavaliação	27	201.955	202.052	201.955	202.052
Reservas de lucros	27	425.871	394.112	425.871	394.112
Ajuste de avaliação patrimonial	27	87.380	90.237	87.380	90.237
Outros resultados abrangentes	27	778	1.691	778	1.691
Ações em tesouraria	27	(2.947)	(2.947)	(2.947)	(2.947)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.201.220</b>	<b>1.173.328</b>	<b>1.201.220</b>	<b>1.173.328</b>
Participação de não controladores		-	-	(40)	28
<b>Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores</b>		<b>1.201.220</b>	<b>1.173.328</b>	<b>1.201.180</b>	<b>1.173.356</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.364.472</b>	<b>1.268.289</b>	<b>2.014.448</b>	<b>2.018.421</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2016 e de dezembro de 2015**  
*(Em milhares de Reais)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Receita operacional líquida</b>	31	45.575	6.429	1.144.450	1.143.261
<b>Variação do valor justos dos ativos biológicos</b>	15	-	-	29.831	44.347
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	32	(36.631)	(5.517)	(855.177)	(855.012)
<b>Lucro bruto</b>		8.944	912	319.104	332.596
<b>Despesas e receitas operacionais</b>					
Despesas com vendas	32	-	(5)	(175.173)	(169.648)
Despesas gerais e administrativas	32	(2.737)	(864)	(49.335)	(47.448)
Honorários da administração	14	(169)	(390)	(8.549)	(9.141)
Resultado de equivalência patrimonial	13	31.465	26.001	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(387)	(1.179)	(9.473)	(4.209)
		28.172	23.563	(242.530)	(230.446)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		37.116	24.475	76.574	102.150
Resultado financeiro, líquido	34	(2.912)	(15.216)	(40.133)	(114.600)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		34.204	9.259	36.441	(12.450)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	26	(662)	-	(4.573)	(9.310)
Diferido	26	36	1.249	1.642	32.252
		(626)	1.249	(2.931)	22.942
<b>Lucro líquido do exercício</b>		33.578	10.508	33.510	10.492
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas controladores da Sociedade		-	-	33.578	10.508
Não controladores		-	-	(68)	(16)
		33.578	10.508	33.510	10.492
<b>Lucro básico por ação no período - R\$</b>		0,36	0,11	0,36	0,11
<b>Valor patrimonial por ação no período - R\$</b>		13,04	12,73	13,04	12,73

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstrações do resultado abrangente**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Lucro líquido do período	33.578	10.508	33.510	10.492
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:</b>				
Ajustes acumulados de conversão em controladas	(913)	1.059	(913)	1.059
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	<b>32.665</b>	<b>11.567</b>	<b>32.597</b>	<b>11.551</b>
<b>Total do resultado abrangente atribuível a:</b>				
Acionistas da Companhia	32.665	11.567	32.665	11.567
Não controladores	-	-	(68)	(16)
	<b>32.665</b>	<b>11.567</b>	<b>32.597</b>	<b>11.551</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Eucatex S/A Indústria e Comércio**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios**  
**findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	34.204	9.259	36.441	(12.450)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	-	-	64.473	62.777
Exaustão de ativos biológicos	-	-	54.623	66.408
Valor residual de imobilizado alienado	-	-	70	39
Valor da baixa de investimentos	-	-	(295)	980
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	-	(29.831)	(44.347)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	165	5.081	12.595	99.809
Provisão p/perdas nos estoques	-	-	-	1
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(662)	-	(4.573)	(9.310)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	-	(725)	11.896	8.463
Resultado de equivalência patrimonial	(31.465)	(26.001)	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>				
Titulos e valores mobiliários	(3.029)	(398)	3.992	(75)
Clientes	-	1.231	(11.243)	21.838
Créditos com partes relacionadas	25.019	(120.051)	-	(19)
Estoques	-	-	28.236	(61.487)
Impostos a recuperar	1.634	24	(5.985)	1.231
Despesas do exercício seguinte	-	-	(1.171)	(299)
Depósitos judiciais	(12)	(43)	7.652	(3.382)
Outros créditos	(506)	-	3.082	(740)
Fornecedores	(6.111)	5.958	(16.617)	34.838
Obrigações trabalhistas e tributárias	(879)	865	(10.447)	(7.526)
Tributos parcelados	(1.491)	(527)	(31.921)	(25.763)
Adiantamento de clientes	(233)	111	1.769	(3.586)
Provisões para contingências	-	-	-	6.421
Contas a pagar	-	-	(11.382)	(535)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais</b>	<b>16.634</b>	<b>(125.216)</b>	<b>101.364</b>	<b>133.286</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Redução de capital em controladas	-	117.000	(913)	1.060
Acréscimo do imobilizado	(877)	-	(49.202)	(45.536)
Acréscimo do Ativo Biológico	-	-	(43.729)	(42.436)
<b>Caixa líquido aplicado das atividades de investimento</b>	<b>(877)</b>	<b>117.000</b>	<b>(93.844)</b>	<b>(86.912)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Amortização de empréstimos	(15.760)	(7.780)	(201.154)	(182.059)
Ingressos de empréstimos	-	15.234	203.593	131.403
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	-	724	-	724
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(15.760)</b>	<b>8.178</b>	<b>2.439</b>	<b>(49.932)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>(38)</b>	<b>9.959</b>	<b>(3.558)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	51	89	3.901	7.459
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	48	51	13.860	3.901
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>(38)</b>	<b>9.959</b>	<b>(3.558)</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas**  
**Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	65.606	9.334	1.437.932	1.478.749
Outras receitas	-	-	1.466	2.578
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(1.221)	(1.654)
	<u>65.606</u>	<u>9.334</u>	<u>1.438.177</u>	<u>1.479.673</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas consumidas	-	-	(667.371)	(551.766)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(55.498)	(8.868)	(271.322)	(347.188)
	<u>(55.498)</u>	<u>(8.868)</u>	<u>(938.693)</u>	<u>(898.954)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u>10.108</u>	<u>466</u>	<u>499.484</u>	<u>580.719</u>
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	-	-	(119.096)	(129.185)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>10.108</u>	<u>466</u>	<u>380.388</u>	<u>451.534</u>
Resultado de equivalência patrimonial	31.465	26.001	-	-
Outras receitas / recuperações	6	383	2.069	7.349
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	5.275	-	86.339	68.582
	<u>36.746</u>	<u>26.384</u>	<u>88.408</u>	<u>75.931</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>46.854</u>	<u>26.850</u>	<u>468.796</u>	<u>527.465</u>
Remuneração direta	169	390	152.056	141.293
Benefícios	-	-	42.769	41.622
FGTS	-	-	8.997	8.654
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	31	85	52.149	75.335
Estaduais	4.888	651	49.369	62.790
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais	8.188	15.216	126.472	183.182
Aluguéis	-	-	3.406	4.081
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Dividendos	4.773	724	4.773	724
Lucros retidos	28.805	9.784	28.805	9.784
	<u>46.854</u>	<u>26.850</u>	<u>468.796</u>	<u>527.465</u>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Eucatex S.A. Indústria e Comércio**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
*(Em milhares de Reais)*

Notas	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
	Capital social	Ações em tesouraria	Controladoras	Controladas	Legal	Expansão e Investimento							A realizar
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>295.051</b>	<b>440</b>	<b>20.640</b>	<b>261.084</b>	<b>95.691</b>	<b>632</b>	<b>93.711</b>	<b>-</b>	<b>1.162.485</b>	<b>(11)</b>	<b>1.162.474</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	10.508	10.508	39	-	10.547
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	1.059	-	1.059	-	-	1.059
<b>Total de resultados abrangentes, líquido de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.059</b>	<b>-</b>	<b>10.508</b>	<b>11.567</b>	<b>39</b>	<b>11.606</b>
Reserva legal	-	-	-	-	525	-	-	-	-	(525)	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(3.474)	3.474	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	14.000	-	(14.000)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(3.356)	(83)	-	-	-	-	3.439	-	-	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(724)	(724)	-	-	(724)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	2.172	-	-	(2.172)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>291.695</b>	<b>357</b>	<b>21.165</b>	<b>263.256</b>	<b>109.691</b>	<b>1.891</b>	<b>90.237</b>	<b>-</b>	<b>1.173.328</b>	<b>28</b>	<b>1.173.356</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	33.578	33.578	(68)	-	33.510
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	(913)	-	(913)	-	-	(913)
<b>Total de resultados abrangentes, líquido de impostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(913)</b>	<b>33.578</b>	<b>32.665</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>32.597</b>
Reserva legal	-	-	-	-	1.679	-	-	-	-	(1.679)	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(2.857)	2.857	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	15.757	-	(15.757)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(31)	(66)	-	-	-	-	97	-	-	-	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,773)	(4,773)	-	-	(4,773)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	14,323	-	-	(14,323)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>488.183</b>	<b>(2.947)</b>	<b>291.664</b>	<b>291</b>	<b>22.844</b>	<b>277.579</b>	<b>125.448</b>	<b>778</b>	<b>87.380</b>	<b>-</b>	<b>1.201.220</b>	<b>(40)</b>	<b>1.201.180</b>

\* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.**

## **(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### **1. Informações corporativas**

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Grupo Eucatex”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 31 de dezembro de 2016, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 77 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 20 de março de 2017.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações

Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração da “Companhia” declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da “Companhia” na sua gestão.

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 20 de março de 2017, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

### **Continuidade operacional**

A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, sendo assim as demonstrações financeiras foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis e individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo.

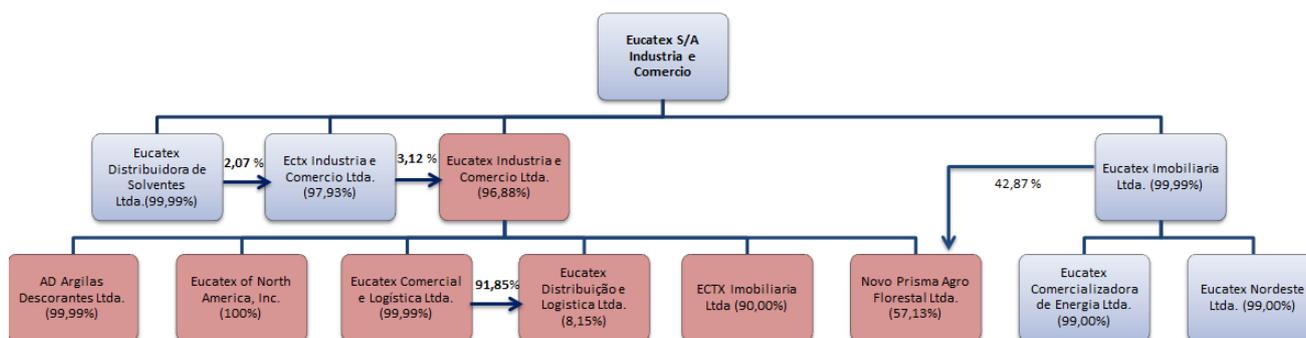
### **2.3. Demonstrações Contábeis consolidadas**

#### **Controladas**

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 13).

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Descrição	% de participação em 31 de dezembro de 2016	% de participação em 31 de dezembro de 2015	Localização da sede	Atividade principal
<b>Diretas</b>				
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	96,88	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira(chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
<b>Indiretas</b>				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	99,00	99,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	99,00	99,99	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Em abril de 2013 a “Companhia” constituiu a empresa ECTX Imobiliária Ltda., a qual tem como atividade principal a gestão e administração de propriedade imobiliária, porém ainda encontra-se inativa.

Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

## 2.4. Novas normas contábeis

### (a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

### (b) Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que afetarão todos os tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são *IFRS 9 Financial instruments*, *IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e *IFRS 16 Leases*. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis, e poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.:

#### **IFRS 9 Financial Instruments:**

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

#### **IFRS 15 Revenues from contracts with customers:**

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

### **IFRS 16 Leases:**

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases – Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial será muito significativo.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers, IFRS 9 Financial Instruments e IFRS 16 Leases ainda estão sob análise da administração da Companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas suas futuras demonstrações contábeis.

## **2.5. Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

## **2.6. Conversão em moeda estrangeira**

### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela *Eucatex of North America, Inc.* que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas.

## **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

## **(c) Sociedades do grupo**

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

### **2.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

### **2.8. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

### **2.9. Ativos financeiros**

#### **2.9.1. Classificação**

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado

nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de perdas com *impairment* de ativos financeiros".

Classificam-se nessa categoria os títulos e valores mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do "Grupo Eucatex" compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

#### **2.9.2. Reconhecimento e Mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o "Grupo Eucatex" e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o "Grupo Eucatex" e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

#### **2.9.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

#### **2.9.4. Redução de valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)**

O "Grupo Eucatex" e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o

reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o "Grupo Eucatex" e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o "Grupo Eucatex" e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros principal;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.10. Instrumentos financeiros derivativos**

O "Grupo Eucatex" está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais ("R\$") e o "Grupo Eucatex" possui compromissos significativos em dólares norte-americanos ("USD").

De acordo com suas políticas de tesouraria, o "Grupo Eucatex" não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

### **2.11. Contas a receber de clientes**

Referem-se na sua totalidade as operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

### **2.12. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

### **2.13. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

#### **(a) Marcas e patentes**

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

#### **(b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)**

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) A Administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

#### **2.14. Propriedade para investimentos**

A “Companhia” registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m<sup>2</sup>. Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 12).

#### **2.15. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O “Grupo Eucatex” e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27/IAS 16 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 16).

#### **2.16. Impairment de ativos não-financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante

em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### **2.17. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 15). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região. O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente.

#### **2.18. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro-rata temporis*").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

#### **2.19. Contas a pagar a fornecedores e provisões**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

## **2.20. Tributos sobre o lucro**

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados principalmente em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal. Se a Companhia e suas subsidiárias operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

## **2.21. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do “Grupo Eucatex” e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o “Grupo Eucatex” possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **2.22. Benefícios aos empregados**

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do “Grupo Eucatex” incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do “Grupo Eucatex”. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

## **2.23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o “Grupo Eucatex” espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

## **2.24. Reconhecimento da receita**

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o “Grupo Eucatex” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

### **(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias**

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do “Grupo Eucatex”. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

**(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

**(c) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 4% a 20%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a *Eucatex of North America Inc.* (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

**2.25. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

**2.26. Lucro por ação – básico**

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41/IAS 33.

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

**2.27. Arrendamentos**

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos

contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 53 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2016 e 51 em 31 de dezembro de 2015.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 16.

#### **2.28. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no estatuto social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no estatuto social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

#### **2.29. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas**

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

### 3. **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor justo do ativo biológico**

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade e cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos

estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A “Companhia” revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

#### 4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

##### 4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

Consolidado	Valor contábil Controladora		Valor justo Controladora		Valor contábil Consolidado		Valor justo Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativos Financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	48	51	48	51	13.860	3.901	13.860	3.901
Títulos e valores mobiliários	5.023	1.994	5.023	1.994	9.692	13.684	9.692	13.684
Contas a receber, líquidas - circulante e não circulante	97	97	97	97	247.960	238.190	247.960	238.190
<b>Total</b>	<b>5.168</b>	<b>2.141</b>	<b>5.168</b>	<b>2.141</b>	<b>271.512</b>	<b>255.775</b>	<b>271.512</b>	<b>255.775</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante	154	16.884	154	16.884	343.173	314.127	354.686	319.169
Contas a pagar e fornecedores - circulante e não circulante	5.989	7.285	5.989	7.285	153.941	170.180	153.941	170.180
Debêntures a pagar - circulante e não circulante	-	-	-	-	12.522	37.388	12.522	37.388
<b>Total</b>	<b>6.143</b>	<b>24.169</b>	<b>6.143</b>	<b>24.168</b>	<b>509.636</b>	<b>521.695</b>	<b>521.149</b>	<b>526.737</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40(R1)/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se da seguinte técnica de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

#### 4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

“Companhia” só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Em 31/12/2016	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativo circulante</b>				
Ações	4.932	-	5.603	-
Aplicações financeiras	-	91	10	4.079
<b>Total</b>	<b>4.932</b>	<b>91</b>	<b>5.613</b>	<b>4.079</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	154	-	228.808
Debêntures	-	-	-	12.522
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	114.365
Debêntures	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>355.695</b>

Em 31/12/2015	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativo circulante</b>				
Ações	1.989	-	2.381	-
Aplicações financeiras	-	5	-	11.303
<b>Total</b>	<b>1.989</b>	<b>5</b>	<b>2.381</b>	<b>11.303</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	16.884	-	185.449
Debêntures	-	-	-	25.168
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	128.678
Debêntures	-	-	-	12.220
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>16.884</b>	<b>-</b>	<b>351.515</b>

#### 4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos

incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, SACE, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 31 de dezembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14% para o ano de 2016 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicação Financeira Posição 31/12/2016	4.079	CDI	14,00%	10,50%	7,00%
			571	428	286
Aplicação Financeira Posição 31/12/2015	11.303	CDI	14,86%	11,15%	7,43%
			1.680	1.260	840

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 31 de dezembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2016, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2016.

A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Consolidado		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Correção da TJLP				7,50%	5,00%	9,38%	7,50%	11,25%	9,00%
Financiamentos – Finame	TJLP	1.725	2.309	129	115	162	173	194	208
Variação cambial				10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	206.689	201.953	20.669	20.195	25.836	25.244	31.003	30.293
Alteração no CDI				14,00%	14,86%	17,50%	18,58%	21,00%	22,29%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	134.759	109.865	18.866	16.326	23.583	20.407	28.299	24.489

#### 4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo “Grupo Eucatex” têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2016 o “Grupo Eucatex” não possuía nenhum contrato dessa modalidade.

#### 4.5 Fatores de risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

##### a) Risco de mercado

##### Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

## Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Em milhares de reais</b>		
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>		
Dólar norte-americano	206.689	199.729
Euro	-	2.224
<b>Total (1)</b>	<b>206.689</b>	<b>201.953</b>
<b>Disponibilidades e conta a receber:</b>		
Dólar norte-americano	23.438	19.375
Euro	11	13
<b>Total (2)</b>	<b>23.449</b>	<b>19.388</b>
<b>Exposição líquida ( 1 - 2 ):</b>		
Dólar norte-americano	183.251	180.354
Euro	(11)	2.211
<b>Total</b>	<b>183.240</b>	<b>182.565</b>

## Risco de crédito

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

## Riscos ambientais

### Atividade florestal/industrial

A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

**Poluição do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

**Recursos hídricos:**

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas no montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, o “Grupo Eucatex” adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

**Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

**Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

**Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal.

**Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

**Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros.

**Risco de liquidez**

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas

diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2016:

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Fornecedores	133.534	-	-	-	-	-	133.534
Financiamentos	228.808	61.961	19.047	11.308	11.062	10.987	343.173
Debêntures	12.522	-	-	-	-	-	12.522
Contas a pagar	20.407	-	-	-	-	-	20.407
<b>Total</b>	<b>395.271</b>	<b>61.961</b>	<b>19.047</b>	<b>11.308</b>	<b>11.062</b>	<b>10.987</b>	<b>509.636</b>

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Fornecedores	150.151	-	-	-	-	-	150.151
Financiamentos	185.449	47.136	38.498	15.099	13.995	13.950	314.127
Debêntures	25.168	12.220	-	-	-	-	37.388
Contas a pagar	20.029	-	-	-	-	-	20.029
<b>Total</b>	<b>380.797</b>	<b>59.356</b>	<b>38.498</b>	<b>15.099</b>	<b>13.995</b>	<b>13.950</b>	<b>521.695</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 18), debêntures (Nota 25) deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

### Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	154	16.884	343.173	314.127
Debêntures	-	-	12.522	37.388
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(5.071)	(2.045)	(23.552)	(17.585)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(4.917)</b>	<b>14.839</b>	<b>332.143</b>	<b>333.930</b>
Patrimônio líquido	1.201.220	1.173.328	1.201.180	1.173.356
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.196.303</b>	<b>1.188.167</b>	<b>1.533.323</b>	<b>1.507.286</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>28%</b>	<b>28%</b>

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Numerários	-	-	223	229
Bancos conta movimento	48	51	13.637	3.672
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>51</b>	<b>13.860</b>	<b>3.901</b>

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa “DI” ou “CDI”) com prazo inferior a três meses.

## 6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ações	4.932	1.989	5.603	2.381
Título de capitalização	-	-	10	-
Aplicações em CDB	91	5	4.079	11.303
<b>Total</b>	<b>5.023</b>	<b>1.994</b>	<b>9.692</b>	<b>13.684</b>

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

### **Ações adquiridas no mercado financeiro**

A “Companhia” recebeu ações da Eletrobrás como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia, em 31 de dezembro de 2016 esse montante corresponde a R\$ 5.173.

### **Investimentos de curto prazo – CDB**

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

## 7. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Cientes nacionais	97	97	274.951	279.726
AVP de clientes	-	-	(3.594)	(3.626)
Cientes exterior	-	-	23.187	19.373
Cessão de crédito (1)	-	-	(42.830)	(53.495)
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.754)	(3.788)
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>247.960</b>	<b>238.190</b>
Ativo circulante	97	97	228.463	212.632
Ativo não circulante	-	-	19.497	25.558
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>247.960</b>	<b>238.190</b>

(1) O montante de R\$ 42.830 em 31 de dezembro de 2016 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e cobrança, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2016 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 1,45% a.m., registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 18 – empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Avencer	97	97	242.317	228.306
Vencidos até 30 dias	-	-	6.565	7.370
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	1.987	1.408
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	316	1.122
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	931	3.635
Vencidos a mais de 180 dias	-	-	3.192	3.763
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>255.308</b>	<b>245.604</b>

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para “perda estimada com créditos de liquidação duvidosa” foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

## 8. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	89.367	113.080
Produtos semi-acabados	34.284	31.985
Mercadoria para revenda	177	81
Produtos em elaboração	5.927	5.832
Materiais poder de terceiros	255	2.857
Matéria-prima	28.784	37.208
Almoxarifado e outros	27.702	26.564
Adiantamento fornecedores	1.440	-
Provisão para perda na recuperação de ativos	(622)	(2.058)
<b>Total</b>	<b>187.314</b>	<b>215.549</b>

**Provisões para perdas no grupo de estoques:** São constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Descrição	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(2.058)</b>
Provisões (reversões) no exercício	1.436
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(622)</b>

## 9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Impostos sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS) (1)	108	-	13.682	8.267
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	-	138	165
PIS/COFINS	99	-	189	734
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	1.684	3.518	8.661	8.016
Outros impostos	225	231	2.533	1.922
<b>Total</b>	<b>2.116</b>	<b>3.749</b>	<b>25.203</b>	<b>19.104</b>
Circulante	2.039	3.749	22.982	15.696
Não circulante	77	-	2.221	3.408
<b>Total</b>	<b>2.116</b>	<b>3.749</b>	<b>25.203</b>	<b>19.104</b>

(1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente.

### Prazo de realização do ICMS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	-	-	1.596
2018	25	-	1.264	1.286
2019	26	-	726	526
2020	26	-	231	-
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>2.221</b>	<b>3.408</b>

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem a valores recolhidos por estimativas e serão amortizados pela apuração anual do IRPJ e CSLL.

#### 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de R\$ 46.562 em 31 de dezembro de 2016, refere-se a valores de imposto de renda e contribuição social diferido correspondente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Administração com base em seu orçamento estima que os créditos fiscais sejam realizados em um prazo de cinco anos, conforme abaixo:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2016	-	3.049
2017	7.839	6.397
2018	8.481	8.822
2019	9.255	11.352
2020	10.067	8.845
2021	10.920	-
<b>Total</b>	<b>46.562</b>	<b>38.465</b>

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL. O Prejuízo Fiscal em 31 de dezembro de 2016 era de R\$136.947, sobre o qual foi constituído o valor de 34%. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

## 11. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Precatórios a receber (1)	-	-	11.614	11.614
Adiantamento de folha de pagamento	-	-	1.969	2.574
Créditos diversos	506	-	2.715	5.192
<b>Total</b>	<b>506</b>	<b>-</b>	<b>16.298</b>	<b>19.380</b>
Circulante	506	-	2.071	3.844
Não circulante	-	-	14.227	15.536
<b>Total</b>	<b>506</b>	<b>-</b>	<b>16.298</b>	<b>19.380</b>

- (1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo “Grupo Eucatex” em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP.

## 12. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$25.455 em 31 de dezembro de 2016 (R\$25.133 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m<sup>2</sup>. Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infraestrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m<sup>2</sup>. O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O “Grupo Eucatex” entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de dezembro de 2016.

## 13. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2.3) o “Grupo Eucatex” participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial.

**a) Informações relativas às controladas:**

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro/(prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	2.298	70.089	2.257	(1.456)	68.674	66.417
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(247)	535	(247)	(308)	537	784
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	(371)	2.704	(371)	1.023	2.706	3.990
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	921	40.770	921	426	4.170	3.249
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	699	37.130	699	4.663	37.131	36.432
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	33.392	442.846	33.392	23.665	267.332	233.940
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	99,99	279.432	18.839	523.970	20.081	36.082	528.041	507.960
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(95)	720	(95)	29	712	807
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(1.158)	(4.831)	(1.147)	(1.692)	(4.783)	(3.636)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	99,99	5.223	(4)	(33)	(4)	(3)	(32)	(28)
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	554.319	96,88	522.581	10.976	574.788	(24.021)	(36.428)	245.513	269.534
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	1
							<b>31.465</b>	<b>26.001</b>	<b>1.150.002</b>	<b>1.119.450</b>
Investimentos reclassificados para o passivo							-	-	4.814	-
							<b>31.465</b>	<b>26.001</b>	<b>1.154.816</b>	<b>1.119.450</b>

**b) Movimentação dos investimentos na controladora:**

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Baixa de Investimentos	Saldo em 31/12/2015
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	67.787	(1.456)	86	-	66.417
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.090	(308)	2	-	784
Eucatex of North America, Inc.	1.908	1.023	1.059	-	3.990
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.823	426	-	-	3.249
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	31.769	4.663	-	-	36.432
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	210.275	23.665	-	-	233.940
Eucatex Imobiliária Ltda.	588.878	36.082	-	(117.000)	507.960
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	778	29	-	-	807
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(1.944)	(1.692)	-	-	(3.636)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(25)	(3)	-	-	(28)
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	306.049	(36.428)	(87)	-	269.534
ECTX Imobiliária Ltda.	1	-	-	-	1
	<b>1.209.389</b>	<b>26.001</b>	<b>1.060</b>	<b>(117.000)</b>	<b>1.119.450</b>

Descrição	Saldo em 31/12/2015	Equivalência patrimonial	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2016
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	66.417	2.257	-	68.674
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	784	(247)	-	537
Eucatex of North America, Inc.	3.990	(371)	(913)	2.706
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	3.249	921	-	4.170
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	36.432	699	-	37.131
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	233.940	33.392	-	267.332
Eucatex Imobiliária Ltda.	507.960	20.081	-	528.041
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	807	(95)	-	712
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(3.636)	(1.147)	-	(4.783)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(28)	(4)	-	(32)
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	269.534	(24.021)	-	245.513
ECTX Imobiliária Ltda.	1	-	-	1
	<b>1.119.450</b>	<b>31.465</b>	<b>(913)</b>	<b>1.150.002</b>
<b>Investimentos reclassificados para o passivo</b>	-	-	-	<b>4.814</b>
	<b>1.119.450</b>	<b>31.465</b>	<b>(913)</b>	<b>1.154.816</b>

## 14. Partes relacionadas

### a) Transações com sociedades relacionadas

Descrição	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas- passivos	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	1.460	19
ECTX Industria e Comercio Ltda.	8.429	-	688	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	1.599	673
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	5	5
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	282	163
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	191.800	142.200	105.660	25.787
<b>Total</b>	<b>200.229</b>	<b>142.200</b>	<b>109.694</b>	<b>26.647</b>
Circulante	65.607	9.335	109.694	26.647
Não circulante	134.622	132.865	-	-
<b>Total</b>	<b>200.229</b>	<b>142.200</b>	<b>109.694</b>	<b>26.647</b>

Descrição	Consolidado			
	Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	exercícios findos em		exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Eucatex S/A Indústria e Comércio.	54	339	1.583	9.080
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	169	150
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	170	2.420	-	1.870
ECTX Industria e Comercio Ltda.	559	561	444	239
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	4	3
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	361	1.768	2.483	2.855
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	121	105
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	9.671	290	168
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	14	1.367	1.442
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	361	86	321
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	6.146	11.479	743	10.380
<b>Total</b>	<b>7.290</b>	<b>26.613</b>	<b>7.290</b>	<b>26.613</b>

Descrição	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	exercícios findos em		exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Eucatex S/A Indústria e Comércio.	462	-	65.609	9.352
Eucatex of North America Inc.	117.571	96.839	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	8	2	76.327	74.135
ECTX Industria e Comercio Ltda.	171.793	-	117.942	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	179.522	176.497	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	8.012	8.383	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	2.052	4.247
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	196.345	87.734	411.783	281.721
<b>Total</b>	<b>673.713</b>	<b>369.455</b>	<b>673.713</b>	<b>369.455</b>

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 23 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas de R\$560 em 31 de dezembro de 2015.

#### **b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas**

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2016	Total Pago 31/12/2016
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	236
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>236</b>

A operação com a Ideias Consultoria Ltda. referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

#### **c) Honorários da Administração**

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2016, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$8.549 (R\$9.141 em 31 de dezembro de 2015). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	169	390	251	390
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	8.298	8.751
	<b>169</b>	<b>390</b>	<b>8.549</b>	<b>9.141</b>

## **15. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2016, o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 28 mil hectares em áreas de efetivo plantio (28 mil hectares em 31 de dezembro de 2015), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico

através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

**a) Estimativa do valor justo**

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média. A produtividade poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

**b) Composição/Movimentação dos saldos**

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>383.807</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>363.431</b>
Exaustão	(54.623)	Exaustão	(66.407)
Ganho na atualização do valor justo	29.831	Ganho na atualização do valor justo	44.347
Adições	43.729	Adições	42.436
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>402.744</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>383.807</b>

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, destacam-se a variação do preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado.

## 16. Imobilizado

### a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2015								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	-	-	877	-	-	-	877
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido em 31/12/2016	-	-	-	877	-	-	-	877

Consolidado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo inicial em 01/01/2015	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Aquisições	-	-	167	45.275	76	-	18	45.536
Baixas	-	-	(3)	-	-	(36)	-	(39)
Depreciações	-	(5.714)	(53.719)	-	(311)	(2.227)	(789)	(62.760)
Transferências	-	8	35.038	(36.857)	211	1.538	62	-
Custo	331.947	158.040	1.037.099	32.065	5.366	15.399	4.588	1.584.504
Depreciação acumulada	-	(71.087)	(456.413)	-	(3.513)	(6.576)	(2.779)	(540.368)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2015	331.947	86.953	580.686	32.065	1.853	8.823	1.809	1.044.136
Aquisições	2.913	-	74	46.163	39	-	13	49.202
Baixas	-	-	(1)	-	-	(69)	-	(70)
Depreciações	-	(5.683)	(55.126)	-	(325)	(2.720)	(603)	(64.457)
Transferências	-	1.005	49.937	(55.528)	213	4.082	291	-
Custo	334.860	159.045	1.087.109	22.700	5.618	19.412	4.892	1.633.636
Depreciação acumulada	-	(76.770)	(511.539)	-	(3.838)	(9.296)	(3.382)	(604.825)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2016	334.860	82.275	575.570	22.700	1.780	10.116	1.510	1.028.811

### b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O “Grupo Eucatex” adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Em 31 de dezembro de 2016 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

### c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e benfeitorias	3,49%
Máquinas, equipamentos e instalações	4,68%
Móveis e utensílios	5,18%
Veículos	13,29%
Outros ativos	9,94%

#### d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Em 31 de dezembro de 2016, após as devidas análises e estudo, a “Companhia” não evidenciou nenhum ajuste por perda de recuperabilidade sobre seus ativos imobilizados, em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01 (R1)/IAS 36.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

### 17. Intangível

Descrição	CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total
<b>Em 31/12/2015</b>			
Saldo inicial	4	280	284
Amortização	(3)	(14)	(17)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1</b>	<b>266</b>	<b>267</b>
<b>Saldo inicial em 31/12/2015</b>			
Custo	661	948	1.609
Amortização acumulada	(660)	(682)	(1.342)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1</b>	<b>266</b>	<b>267</b>
<b>Em 31/12/2016</b>			
Saldo inicial	1	266	267
Amortização	-	(16)	(16)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1</b>	<b>250</b>	<b>251</b>
<b>Saldo final em 31/12/2016</b>			
Custo	661	948	1.609
Amortização acumulada	(660)	(698)	(1.358)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1</b>	<b>250</b>	<b>251</b>
<b>Taxa média de amortização</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>	

### 18. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>									
Capital de giro	Real	Dez/2017	100% CDI + 3,72% a.a	Única	Duplicatas	-	-	12.553	11.536
Capital de giro-Forfaiting (Risco Sacado)	Real	Jun/2017	1,35% a.m	Única	-	-	-	16.451	-
CDCA(3)	Real	Dez/2017	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	24.805	25.423
Crédito Rural	Real	Dez/2017	6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.562	-
Finame	Real	Dez/2017	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	593	592
SACE (2)	EUR	Dez/2017	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota promissória	-	-	-	2.224
Finimp	Dolar	Dez/2017	5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	-	2.075
CCE/real	Real	Dez/2017	100% CDI + 3,70% a.a	Mensal	Duplicatas	-	844	32.295	12.521
ACC/Pré-pagamento	Dolar	Dez/2017	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	154	16.040	123.473	111.963
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2017	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota promissória	-	-	17.076	19.115
<b>Total circulante</b>						<b>154</b>	<b>16.884</b>	<b>228.808</b>	<b>185.449</b>
<b>Não Circulante</b>									
Capital de giro	Real	Set/2018	100% CDI + 3,72% a.a	Única	Duplicatas	-	-	1.875	9.177
CDCA(3)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	23.101	46.124
CCE/real	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,70% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	22.117	5.083
Finame	Real	Jun/2020	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	1.132	1.717
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Set/2022	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota promissória	-	-	54.939	66.577
ACC/Pré-pagamento	Dolar	Fev/2019	5,10% a.a à 5,4% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	11.201	-
<b>Total não circulante</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>114.365</b>	<b>128.678</b>
<b>Total geral</b>						<b>154</b>	<b>16.884</b>	<b>343.173</b>	<b>314.127</b>

**(1)** Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na assembleia geral de credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2016 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A.

**(2)** O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

**(3)** No mês de outubro de 2013 a “Companhia” emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da data de emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A “Companhia” também está sujeita ao cumprimento de determinados “covenants”, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda., oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) área 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	47.136
2018	61.961	38.498
2019	19.047	15.099
2020	11.308	13.995
2021	11.062	13.950
2022	10.987	-
<b>Total</b>	<b>114.365</b>	<b>128.678</b>

## 19. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Moeda nacional	1.174	7.285	96.386	104.436
Moeda estrangeira	-	-	37.148	45.715
<b>Total</b>	<b>1.174</b>	<b>7.285</b>	<b>133.534</b>	<b>150.151</b>
Circulante	1.174	7.285	133.534	150.151
<b>Total</b>	<b>1.174</b>	<b>7.285</b>	<b>133.534</b>	<b>150.151</b>

## 20. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
PLR a pagar	4.920	7.595
INSS a recolher	6.258	6.566
FGTS a recolher	1.046	1.043
Provisão de férias e encargos	15.079	16.535
<b>Total</b>	<b>27.303</b>	<b>31.739</b>

## 21. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IPI	-	85	997	1.361
PIS/COFINS	-	145	1.138	1.520
ICMS	-	649	3.369	4.885
ISS	-	-	89	171
IRPJ/CSLL	-	-	4.281	4.027
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>879</b>	<b>9.874</b>	<b>11.964</b>

## 22. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
PPI e PEP - ICMS	567	1.109	4.137	4.872
REFIS IV	12.037	11.851	54.692	71.372
Outros	-	-	1.629	6.532
<b>Total</b>	<b>12.604</b>	<b>12.960</b>	<b>60.458</b>	<b>82.776</b>
Passivo circulante	1.562	1.464	28.335	44.400
Passivo não circulante	11.042	11.496	32.123	38.376
<b>Total</b>	<b>12.604</b>	<b>12.960</b>	<b>60.458</b>	<b>82.776</b>

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com pedido de parcelamento especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais

encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex” encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2016, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos. Abaixo movimentação do REFIS IV:

Descrição	Controladora	Consolidado
<b>Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>11.851</b>	<b>71.372</b>
Baixa	(247)	(23.625)
Atualizações monetária	433	6.945
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>12.037</b>	<b>54.692</b>

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual do REFIS IV:

Cronograma de Desembolso REFIS	Consolidado
	31/12/2016
2017	25.477
2018	4.174
2019	4.174
2020	4.174
2021	4.174
2022	4.174
2023	4.174
2024	4.174
<b>Total</b>	<b>54.692</b>

## 23. Contas a pagar

Descrição	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Energia elétrica	4.206	5.079
Fretes a pagar	4.780	4.755
Comissões a pagar	3.405	3.634
Obrigações com acionistas (1)	-	560
Outras	8.016	6.001
<b>Total</b>	<b>20.407</b>	<b>20.029</b>

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o “Grupo Eucatex” é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o

*direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.*

*Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.*

#### **24. Provisão para demandas judiciais**

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2016, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$ 33.365 (R\$26.724 em dezembro de 2015), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Impostos estaduais	2.613	2.613
Impostos e contribuições federais	21.829	14.263
Provisões trabalhistas	6.927	8.591
Provisões cíveis e outras	1.996	5
<b>Total da provisão para demandas judiciais</b>	<b>33.365</b>	<b>25.472</b>

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>16.876</b>	<b>8.591</b>	<b>5</b>	<b>25.472</b>
Adição	1.252	-	1.991	<b>3.243</b>
Atualização monetária e juros	6.314	-	-	<b>6.314</b>
Baixa	-	(1.664)	-	<b>(1.664)</b>
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2016 (*)</b>	<b>24.442</b>	<b>6.927</b>	<b>1.996</b>	<b>33.365</b>

(\*) Os valores tributários se referem a discussões sobre revisão dos parcelamentos REFIS IV e REFIS Copa.

#### **Impostos e contribuições**

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

## Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2016 o “Grupo Eucatex” estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do “Grupo Eucatex” e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

### Processos com probabilidade de perda possível

O “Grupo Eucatex” está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes.

Os montantes dos processos classificados como possível em 31 de dezembro de 2016 são: tributário R\$152.860 (R\$ 122.207 em 31 de dezembro de 2015), previdenciários R\$4.732 (R\$ 4.731 em 31 de dezembro de 2015), cível R\$12.813 (R\$ 21.566 em 31 de dezembro de 2015) e trabalhistas R\$16.028 (R\$ 9.490 em 31 de dezembro de 2015).

## 25. Debêntures as pagar

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembleia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de oferta restrita foram utilizados pela emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

#### Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + Juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 12.522	R\$ 37.388

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (*covenants*) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- a) Índice de cobertura de serviço de dívida  
Geração de caixa/serviço da dívida = mínimo de 1,3
- b) Índice de alavancagem – máx. 2,0  
(Dívida financeira líquida/ebtida)

c) Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia “Eucatex Indústria e Comércio Ltda.” titular da referida obrigação estava em “*compliance*” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (*covenants*).

## 26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a *Eucatex of North America Inc*, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	46.251	46.251
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	-	-	46.142	39.658
Reavaliação de Ativo imobilizado	2.387	2.423	2.387	2.423
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>2.387</b>	<b>2.423</b>	<b>94.780</b>	<b>88.332</b>

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.204	9.259	36.441	(12.450)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.629)</b>	<b>(3.148)</b>	<b>(12.390)</b>	<b>4.233</b>
<b>Adições / Exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	10.698	8.841	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	-	(1.594)	(44)	(1.594)
Diferença depreciação fiscal x societária	-	-	6.483	4.313
Outras adições e exclusões líquidas	305	(2.850)	3.020	15.990
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(626)</b>	<b>1.249</b>	<b>(2.931)</b>	<b>22.942</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - Correntes</b>	<b>(662)</b>	<b>-</b>	<b>(4.573)</b>	<b>(9.310)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - Diferidos</b>	<b>36</b>	<b>1.249</b>	<b>1.642</b>	<b>32.252</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>13%</b>	<b>-75%</b>

No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

## **27. Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### **b. Reserva de lucros**

#### **b.1 - Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### **b.2 - Reserva para expansão de investimento**

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembleia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

#### **b.3 - Reserva de lucros a realizar**

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

### **c. Dividendos**

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

Em 31 de dezembro de 2016, foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 4.773, representando R\$0,04860 por ação ordinária e R\$0,05346 por ação

preferencial. (31 de dezembro de 2015 apurou se dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 724, representando R\$ 0,00737 por ação ordinária e R\$ 0,00811 por ação preferencial.). Conforme demonstrado no quadro abaixo:

<b>Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro líquido do exercício	33.578	10.508
Reserva legal	(1.679)	(525)
Realização da reserva de reavaliação	97	3.439
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	2.857	3.474
Constituição/Realização da reserva de lucros a realizar (1)	(15.757)	(14.000)
Lucro líquido base para dividendos	19.096	2.896
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>4.773</b>	<b>724</b>

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos também a constituirão de ativo fiscal diferido,

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos em 31 de dezembro de 2016 é de R\$65.913 sendo R\$4.773 de 2016, R\$ 724 do exercício de 2015, R\$3.736 do exercício de 2014, R\$15.755 do exercício de 2013, R\$7.394 do exercício de 2012 e R\$33.531 do exercício de 2011 e 2010.

#### **d. Ações em tesouraria**

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2016 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2015) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2016 era de R\$2,81 por ação totalizando R\$1.357 (em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 2,75 por ação totalizando R\$ 1.328).

#### **e. Lucro por ação**

##### **Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período,

excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

<b>Lucro por ação</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	33.578	10.508
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro líquido por ação - básico (em reais)	R\$ 0,36	R\$ 0,11
Lucro líquido por ação - diluído (em reais)	R\$ 0,36	R\$ 0,11
Lucro básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,34	R\$ 0,11
Lucro básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,38	R\$ 0,12

### **Diluído**

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

### **28. Compromissos**

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. As formas de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou através de contratados de parceria rural mediante participação nos frutos no momento da colheita. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas ao longo do exercício de 2016 corresponderam a um desembolso anual de R\$ 9.500. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

### **29. Benefícios a administradores e empregados**

- a) “Companhia” concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2016, o montante provisionado é de R\$4.920 (R\$7.595 em 31 de dezembro de 2015), Nota 20.

### 30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2016 e 2015 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita Líquida de Vendas e Serviços	884.443	889.951	260.007	253.310	1.144.450	1.143.261
Ativo Biológico	29.831	44.347	-	-	29.831	44.347
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(653.366)	(684.491)	(201.811)	(170.521)	(855.177)	(855.012)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>260.908</b>	<b>249.807</b>	<b>58.196</b>	<b>82.789</b>	<b>319.104</b>	<b>332.596</b>
	<b>28,2%</b>	<b>28,1%</b>	<b>26,7%</b>	<b>32,7%</b>	<b>27,9%</b>	<b>29,1%</b>

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”. O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida. Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

### 31. Receita operacional líquida

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada, para os semestres findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>62.624</b>	<b>8.889</b>	<b>1.369.937</b>	<b>1.385.929</b>
Mercado interno	62.624	8.889	1.221.463	1.252.871
Mercado externo	-	-	190.527	147.621
Devoluções	-	-	(42.053)	(14.563)
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(17.049)</b>	<b>(2.460)</b>	<b>(225.487)</b>	<b>(242.668)</b>
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>45.575</b>	<b>6.429</b>	<b>1.144.450</b>	<b>1.143.261</b>

### 32. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(36.631)	(5.517)	(855.177)	(855.012)
Despesas com vendas	-	(5)	(175.173)	(169.648)
Despesas gerais e administrativas	(2.737)	(864)	(49.335)	(47.448)
	<b>(39.368)</b>	<b>(6.386)</b>	<b>(1.079.685)</b>	<b>(1.072.108)</b>
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(36.899)	(6.381)	(644.152)	(650.788)
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(199.663)	(181.546)
Despesas de vendas variáveis	-	(5)	(105.863)	(100.465)
Depreciação e amortização	-	-	(64.396)	(62.777)
Serviços de terceiros	(2.464)	-	(50.749)	(60.779)
Propaganda e publicidade	-	-	(12.309)	(13.151)
Impostos e taxas	(5)	-	(2.553)	(2.602)
	<b>(39.368)</b>	<b>(6.386)</b>	<b>(1.079.685)</b>	<b>(1.072.108)</b>

### 33. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Processos trabalhistas e rescisões de representantes	-	-	(8.580)	(8.040)
Outras despesas e receitas (líquidas)	(387)	(1.179)	(893)	3.831
<b>Total</b>	<b>(387)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(9.473)</b>	<b>(4.209)</b>

### 34. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>RECEITAS</b>				
Receita com avp	-	-	1.774	1.081
Receita com derivativos	-	-	14	-
Receita com descontos concedidos, obtidos	-	-	426	346
Receita com juros	-	-	6.079	1.967
Receita com juros partes relacionadas	54	339	7.290	-
Receita com variação cambial	368	-	64.909	36.068
Receita com variação monetária dos empréstimos	371	-	371	-
Outras Receitas	4.482	1.210	5.475	2.507
<b>DESPESAS</b>				
Despesa com avp	(13)	-	(2.223)	(1.237)
Despesa com derivativos	-	-	(294)	-
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	-	(5.173)	(6.905)
Despesa com despesas bancárias	(600)	(1.507)	(7.528)	(6.725)
Despesa com juros	(2.778)	(353)	(46.789)	(33.117)
Despesas com juros partes relacionadas	(1.583)	(9.080)	(7.290)	-
Despesa com juros sobre debêntures	(393)	-	(5.945)	(9.307)
Despesa com variação cambial	(146)	(3.892)	(38.355)	(86.144)
Outras Despesas	(1.538)	(796)	(2.019)	(1.404)
Despesa variação monetária dos impostos	(1.136)	(1.137)	(10.855)	(11.730)
<b>Total</b>	<b>(2.912)</b>	<b>(15.216)</b>	<b>(40.133)</b>	<b>(114.600)</b>

### **35. Seguros**

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Companhia e suas controladas estão estudando a renovação das suas apólices de seus seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, atualmente vencidas (Parque Fabril, Estoques), considerando a natureza e riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores em seguros.

Dada a natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais, a Administração da Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros, por outro lado a Administração da Companhia, optou pela adoção de políticas de proteção, das quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades operacionais e financeira da Companhia. Desta forma, a Administração entende que, sua política de proteção, de gerenciamento dos riscos e procedimentos adotados relacionados às atividades florestais, são adequados e mitigam os riscos, principalmente de eventual descontinuidade operacional da Companhia.

As premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

<b>Conselho de Administração</b>		
<b>Presidente</b>	<b>Vice-Presidente</b>	<b>Conselheiros</b>
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Heitor Aquino Ferreira
		Marcelo Faria Parodi
		Miguel João Jorge Filho
<b>Diretor Presidente</b>	<b>Diretor Vice-Presidente Geral</b>	<b>Diretor Vice-Presidente Executivo</b>
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

*(\*) e de Relações com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro  
CRC 1SP 220148/O-6  
Controller